

Cronologia das Relações Luso-Nipónicas

1298-1299

- Na prisão, Marco Polo dita as suas aventuras na Ásia a Rustichello de Pisa; pela primeira vez um europeu refere a existência de uma grande ilha a Oriente do Cataio, o Cipangu.

1492

- Cristóvão Colombo sai de Palos (Andaluzia) com o objetivo de alcançar o Extremo Oriente pela via do Ocidente.

1498

- Os Portugueses chegam à Índia, onde recolhem informação sobre os territórios asiáticos até Malaca.



1500

- A tripulação de Pedro Álvares Cabral obtém mais informação acerca do Oriente; os Portugueses colhem as primeiras notícias sobre a China.

1502

- A obra de Marco Polo é impressa em Lisboa.

1506

- D. Manuel I ordena ao Vice-Rei português na Índia que procure estabelecer uma base em Malaca antes que os espanhóis aí cheguem pela via ocidental.

1508

- D. Manuel I envia de Lisboa uma expedição à descoberta de Malaca, sob comando de Diogo Lopes de Sequeira.

1509

- Diogo Lopes de Sequeira chega a Malaca, mas é forçado a retirar face às ameaças dos mercadores muçulmanos.
- Primeiro contacto entre portugueses e chineses.

1510

- D. Manuel I envia segunda armada a Malaca, sob comando de Diogo Mendes de Vasconcelos. Em Goa, Afonso de Albuquerque evita que este siga viagem.

1511

- Afonso de Albuquerque conquista Malaca. É imediatamente encetada a exploração da Ásia Oriental.



1512

- Fernando, o Católico pensa enviar uma expedição à Ásia Oriental via Cabo da Boa Esperança que a diplomacia portuguesa consegue evitar.
- António de Abreu e Francisco Serrão chegam às Molucas (ilha do cravo e da noz-moscada.)

1513

- Jorge Álvares, enviado do Capitão de Malaca, chega a Cantão, na China.
- Fernando, o Católico, percebe que Colombo chegou a um novo continente e não ao Extremo Oriente asiático.

1514

- Tomé Pires conclui a Suma Oriental, o primeiro documento português que refere o Japão.

1515

- Sai de Lisboa a armada que leva o primeiro embaixador de Portugal à China.

1517

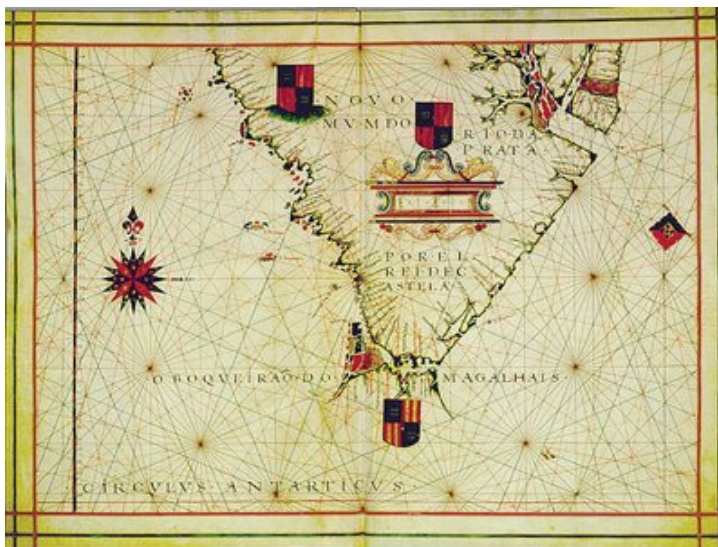
- Tomé Pires, embaixador do rei português desembarca em Cantão.

1519

- Fernão de Magalhães parte em busca das Molucas ao serviço de Carlos V de Espanha.

1520

- Outubro – Magalhães descobre o estreito que liga o Oceano Atlântico ao Oceano Pacífico.



1521

- A frota de Fernão de Magalhães chega ao Extremo Oriente e morre nas Luções (Filipinas).
- Parte de Lisboa uma armada com a missão de construir uma fortaleza na costa da China para que os portugueses possam controlar o comércio do Extremo Oriente. Mercadores portugueses são expulsos de Cantão.

1522

- Sebastian del Cano chega à Espanha. Começa assim o conflito luso-espanhol pela posse das Molucas. Os portugueses constroem uma fortaleza nas Molucas, na ilha de Ternate. O mar da China torna-se o paraíso dos mercadores-aventureiros portugueses, mas ainda sem uma base para invernar na costa chinesa.

1524

- Início das negociações luso-espanholas pela partilha dos territórios da Ásia Oriental, com particular ênfase na “Questão das Molucas”.

1525

- Uma nova expedição espanhola segue para o Oriente.

1526

- D. João III recomenda ao capitão de Malaca que restabeleça as relações comerciais com a China.

1529

- 15 de Abril, Tratado de Saragoça: Portugal reconhece que as Molucas se situam na área de influência espanhola e compra os direitos de soberania do território por 350.000 ducados.

1531

- D. João III envia uma armada para o Mar da China de forma a controlar os aventureiros. Parece, no entanto, que a expedição não se vem a concretizar.

1542

- Os portugueses estabelecem-se na costa do Fuquiem, em Liampó.

1543

- Os primeiros portugueses desembarcam em Tanegashima, no Japão.



1544

- O comércio luso-japonês consolida-se, os mercadores lusos começam a navegar até aos portos de Satsuma e Bungo, em Kyushu.

1545

- Os portugueses são expulsos do Liampó e estabelecem-se em Chinchéu.

1547

- Os primeiros japoneses chegam a Malaca.
- Jorge Álvares redige a primeira descrição da terra e das gentes japonesas.

1548

- Os primeiros japoneses desembarcam em Goa. As notícias da chegada dos portugueses ao Japão começam a difundir-se pelo Ocidente.

1549

- 15 de Agosto: desembarcam em Kagoshima os primeiros missionários com S. Francisco Xavier.



1550

- Mercadores portugueses descobrem o porto de Hirado.
- Goa decreta o monopólio sobre o comércio sino-nipónico e passa a atribuí-lo anualmente a um concessionário.

1551

- Janeiro: S. Francisco Xavier é o primeiro europeu a visitar a capital japonesa.

- Abril: Jesuítas estabelecem a sua primeira base em Yamaguchi. Primeiras cartas escritas por Xavier no Japão são impressas em Portugal.
- Novembro: Xavier regressa à Índia; Cosme de Torres é o novo superior da missão japonesa.

1552

- Desembarca em Goa uma embaixada de Otomo Yoshishige, dáimio de Bungo.
- Primeiras cartas escritas por Xavier no Japão são impressas em Itália.
- Dezembro: S. Francisco Xavier morre na ilha de Sanchuão, impossibilitado de entrar na China.

1552 -1554

- Leonel de Sousa consegue disciplinar os aventureiros e negociar com as autoridades chinesas, consolidando a presença portuguesa no Mar da China.

1554

- Comerciantes portugueses regressam a Cantão.
- Goa envia uma Embaixada a Bungo (Oita-Japão).
- Bernardo, japonês convertido, é admitido em Portugal como irmão da Companhia de Jesus.

1555

- Bernardo é o primeiro japonês a visitar Roma.
- Batalha de Shinano Asabiyamajô, em que pela primeira vez um dos exércitos, o dos Takeda, integra um grupo de espingardeiros.
- Luís de Almeida entra para a Companhia de Jesus; funda de seguida um hospital em Funai (Oita-Japão) e depois uma misericórdia.

1556

- Paulo de Bungo e Lourenço são admitidos como os primeiros japoneses membros da Companhia de Jesus no Japão.
- Missionários expulsos de Yamaguchi; Funai torna-se o principal centro da missão.

1557

- Portugueses estabelecem-se em Macau.
- D. Catarina, regente de Portugal, comunica a Otomo Yoshishige a morte do rei D. João III e renova os laços de amizade entre a Coroa portuguesa e o senhor de Bungo.



1558

- Missionários são expulsos de Hirado, mas os comerciantes vindos de Macau continuam a frequentar este porto.

1559

- Setembro: Padre Gaspar Vilela, acompanhado pelo Irmão Lourenço e outros auxiliares japoneses parte para Kyoto e funda a primeira missão cristã no centro do império.

1560

- Oda Nobunaga, daimio de Owari, vence a batalha de Okehazama e torna-se num dos principais senhores do centro do Japão.

1561

- Início dos contactos entre os Jesuítas e Omura Sumitada.

1562

- Sob a influência dos missionários, comerciantes portugueses negociam em Yokoseura, no litoral de Omura.

1563

- Omura Sumitada torna-se o primeiro daimio cristão.
- Lourenço vence a disputa de Nara e obtém as primeiras conversões entre a nobreza do Kinai.
- Yokoseura é arrasada pelos opositores de Sumitada.

1564

- Comerciantes portugueses regressam a Hirado.

1565

- Navio de Macau demanda o porto de Fukuda, em Omura.
- Portugueses rompem relações com o dáimio de Hirado.
- Espanhóis, vindos do México, instalam-se nas Filipinas. Matsunaga Hisahide domina a capital e expulsa daí os missionários.

1567

- Oda Nobunaga conquista o feudo de Mino.

1568

- Oda Nobunaga entra em Quioto, e passa a controlar a capital.

1569

- Primeiro encontro dos missionários com Oda Nobunaga que os autoriza a manterem-se na capital.
- Os Otomo anulam uma tentativa dos Mori para invadir Kyushu; a casa de Bungo torna-se na mais poderosa de Kyushu.

1570

- Francisco Cabral é o novo superior da missão japonesa. Cristandade nipónica calculada em cerca de 30.000 fiéis.

1571

- Nagasaki torna-se definitivamente no término da rota sino-nipónica e no principal centro missionário do país.



1573

- Oda Nobunaga suprime o xogunato dos Ashikaga.

1575

- Nobunaga derrota os Takeda na batalha de Nagashino, devendo a vitória à forma como os corpos de espingardeiros.

1576

- Arima Yoshisada, daimio de Arima, recebe o batismo. Nobunaga inicia a construção do castelo de Azuchi.

1578

- Agosto: Otomo Yoshishige, daimio de Bungo, recebe o batismo.
- Novembro/Dezembro: Episódio de Takatsuki.
- Dezembro: Batalha de Mimigawa: início do declínio do poderio dos Otomo, perante a ascensão da casa dos Satsuma.

1579

- Alexandre Valignano desembarca pela primeira vez no Japão.

1580

- Junho: Omura Sumitada doa Nagasaki aos Jesuítas.
- Valignano oficializa a política de formação intensiva de clero nativo; são criados os primeiros seminários no Japão.
- Arima Harunobu, novo daimio de Arima, recebe o batismo.

1581

- Missão do Japão elevada a vice-província.
- Gaspar Coelho é o primeiro vice-provincial.

1582

- Fevereiro: Início da embaixada dos enviados dos daimios de Kyushu a Roma. Crisandade nipônica calculada em cerca de 150.000 fiéis.
- 21 Junho: Nobunaga é traído por Akechi Mitsuhide e suicida-se.
- 2 de Julho: Toyotomi Hideyoshi derrota Mitsuhide na batalha de Yamazaki e torna-se no herdeiro político de Nobunaga.

1583

- Jesuítas começam a evangelizar o território do Império Chinês.

1584

- Batalha de Okitanawate, em Shimabara; as forças coligadas de Arima e Satsuma derrotam o exército de Ryuzojo Takanobu, beneficiando da utilização de peças de artilharia fornecidas pelos Portugueses.

1585

- A embaixada dos dáimios de Kyushu visita Roma. Santa Sé promulga o breve Ex pastoralis officio, que atribui o exclusivo da missão do Japão aos jesuítas do Padroado Português do oriente. Toyotomo Hideyoshi recebe o título Kanpaku.

1586

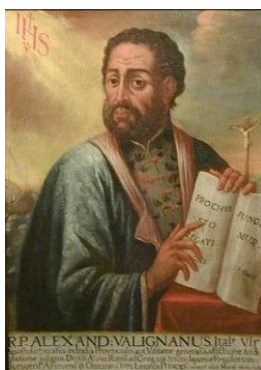
- Nagasaki é ocupada pelas forças de Satsuma. Dáimios cristãos de Kyushu apelam a Hideyoshi, juntamente com o vice-provincial jesuíta, para que intervenha em Kyushu.

1587

- Janeiro: Exército de Satsuma ocupa Funai.
- Abril: Hideyoshi invade a ilha de Kyushu.
- 4 de Maio: Morre Omura Sumitada.
- 6 de Junho: Morre Otomo Yoshishige.
- Junho: Shimazu Yoshihisa, dáimio de Satsuma, rende-se a Hideyoshi.
- 25 de Julho: Hideyoshi promulga o primeiro édito anti-cristão.
- Nagasaki passa a estar directamente dependente do poder central.
- Otomo Yoshimune, dáimio de Bungo, renega o Cristianismo.

1588

- Fevereiro: Roma institui a primeira diocese japonesa, com sede em Funai.
- Goa envia Alexandre Valignano como embaixador a Toyotomi Hideyoshi.
- Morre em Moçambique D. Sebastião de Moraes, primeiro bispo de Funai.



1589

- Franciscanos portugueses manifestam a sua disponibilidade para trabalhar no Japão.

1590

- Hideyoshi conclui a unificação do império.
- Julho: Valignano desembarca em Nagasaki; vêm consigo os enviados dos dáimios cristãos de Kyushu, que haviam visitado a Europa.
- Pedro Gomes é o novo vice-provincial.

1591

- Hideyoshi ordena um recenseamento de toda a população do império.
- 3 de Março: Hideyoshi recebe a embaixada de Valignano em Kyoto.
- Repressão sobre o Cristianismo atenua-se significativamente. Otomo Yoshimune reconcilia-se com a Igreja.

1592

- Desembarca no Japão a primeira Embaixada enviada pelo governador de Manila; é chefiada por um dominicano. Aumenta a rivalidade luso-espanhola no Extremo Oriente.
- Primeira expedição japonesa contra a Coreia; muitos dos dáimios cristãos fazem parte do primeiro contingente de invasores; Cristianismo penetra pela primeira vez na Coreia.

1593

- Franciscanos espanhóis desembarcam no Japão a bordo de uma nova embaixada de Manila.
- Hideyoshi autoriza a instalação dos religiosos de S. Francisco. Surgem de imediato divergências entre os missionários do Padroado e do Patronato.

1595

- Primeira armada holandesa penetra no Oceano Índico e negocia na Insulíndia.

1596

- Julho: D. Pedro Martins, bispo do Japão, desembarca em Nagasaki.
- 19 Outubro: Galeão San Felipe naufraga na costa de Shikoku.
- Novembro: D. Pedro Martins é recebido por Hideyoshi.
- Cristandade nipônica calculada em cerca de 300.000 fiéis.

1597

- Desentendimentos entre o poder central e os sobreviventes do San Felipe, levam Hideyoshi a atacar de novo a cristandade e a expulsar os Franciscanos do arquipélago.
- 5 Fevereiro: Primeiro martírio de Nagasaki
- D. Pedro Martins abandona o Japão.
- Segunda invasão japonesa da Coreia.

1598

- 5 de Fevereiro: D. Pedro Martins morre no estreito de Singapura.
- 5 de Agosto: Desembarca em Nagasaki D. Luís de Cerqueira, co-adjutor de D. Pedro Martins e novo bispo do Japão.
- 16 de Setembro: Morre Hideyoshi; Franciscanos readmitidos pouco depois pelas novas autoridades nipónicas.
- Filipe, novo rei de Portugal, com o título de Filipe II.
- Jesuítas e Franciscanos trocam acusações sobre a responsabilidade do martírio de Nagasaki a partir de Macau e Manila, respectivamente.

1599

- D. Luís de Cerqueira calcula que nos dois últimos anos foram administrados cerca de 70.000 baptismos.
- Japoneses retiram definitivamente da Coreia.

1600

- Santa Sé autoriza missionários das ordens mendicantes a trabalhar no Japão, desde que se dirijam para o arquipélago pelas rotas portuguesas.
- Francisco Pasio, novo vice-provincial.
- Abril: Naufraga na costa de Bungo o Liefde, o primeiro navio holandês a chegar ao Japão.
- 21 de Outubro: Batalha de Sekigahara; Tokugawa Ieyasu torna-se no daimio mais poderoso do império.

1600 – 1610

- Década particularmente difícil para o comércio português no Mar da China, devido aos ataques dos Holandeses.
- Perseguições esporádicas aos cristãos em diversas regiões do Japão.

1601

- 22 de Setembro: Os jesuítas Sebastião Kimura e Luís Niabara tornam-se nos dois primeiros sacerdotes japoneses.

1602

- Nos Países Baixos é criada a Vereenigde Oostindische Companie (VOC).
- Missionários agostinhos iniciam a sua actividade no Japão.
- O poder central japonês incentiva a deslocação de mercadores nipónicos ao continente, pela instituição do goshuinsen.

1603

- Tokugawa Ieyasu é nomeado Xógum.

1605

- Tokugawa Ieyasu abdica em seu filho, Tokugawa Hidetada, e torna-se no kubô, o Xógum retirado.
- D. Luis de Cerqueira ordena os primeiros sacerdotes japoneses pertencentes ao clero secular.
- 17 de Dezembro: D. Pedro de Castilho, vice-rei de Portugal pressiona Madrid para que restabeleça o exclusivo dos jesuítas do Padroado na missão do Japão.



1606

- D. Luis de Cerqueira é recebido por Tokugawa Ieyasu.

1607

- O vice-provincial é recebido por Tokugawa Ieyasu e por Tokugawa Hidetada.

1608

- Santa Sé abre a missão japonesa a todos os missionários.
- Incidente em Macau com a tripulação de um navio do daimio de Arima; parte da sua tripulação é executada pelas autoridades portuguesas, sob a pressão dos mandarins.

1609

- Holandeses estabelecem uma feitoria em Hirado.

1610

- 26 de Janeiro: No rescaldo dos incidentes verificados anteriormente em Macau, japoneses atacam o navio português que furara o bloqueio holandês em 1609; impossibilidade de fugir ao cerco das embarcações nipónicas, o capitão André Pessoa faz explodir o seu navio.
- 4 de Junho: O bakufu firma um tratado com os espanhóis, para o estabelecimento de ligações regulares entre o Japão e o México.

1611

- Vice-província do Japão elevada a Província. Valentim de Carvalho é o primeiro provincial.
- Relações hispano-nipônicas comprometidas pelo fracasso da missão vinda do México.
- Nuno de Sotomayor, capitão da nau vinda de Macau, restabelece relações cordiais entre os Portugueses e o bakufu.

1613

- Ingleses fundam uma feitoria em Hirado.

1614

- 17 de Janeiro: O bakufu promulga um novo édito anti-cristão, determinando a expulsão imediata de todos os religiosos.
- 16 de Fevereiro: Morre D. Luis de Cerqueira.
- Novembro: Grande parte dos missionários abandona o Japão. No país permanecem clandestinamente algumas dezenas de religiosos. O centro coordenador da atividade dos Jesuítas no Japão passa a ser Macau.
- Primeiro cerco a Osaka onde se encontram Toyotomi Hideyori e os opositores do novo bakufu.



1615 – 1623

- Vários missionários desembarcam e permanecem no Japão fingindo ser mercadores.
- Tokugawa Ieayasu conquista Osaka e elimina a descendência de Hideyoshi.

1616

- O bakufu determina que todos os que esconderem religiosos serão condenados à morte.
- 1 de Junho: Morre Tokugawa Ieyasu.
- Comércio externo japonês é limitado aos portos de Hirado e Nagasaki.

1618

- Macau passa a enviar vários navios ligeiros a Nagasaki, em vez da pesada nau do trato.

1619

- D. Diogo Valente, novo bispo do Japão, é impedido em Macau de prosseguir viagem para o Japão.

1620

- A perseguição anti-cristã alarga-se definitivamente ao Norte do país.

1621

- Filipe é o novo rei de Portugal, com o título de Filipe III.

1622

- Macau resiste a um poderoso ataque holandês.

1623

- Tokugawa Hidetada abdica em seu filho, Tokugawa Iemitsu.
- Ingleses encerram a feitoria de Hirado.
- O bakufu proíbe os portugueses de residirem permanentemente em Nagasaki; os que viviam casados com japonesas são forçados a abandoná-las e às suas filhas, podendo apenas levar os seus filhos. Intensificam-se as perseguições contra os cristãos e as torturas infligidas aos religiosos descobertos.
- Corte definitivo das relações hispano-nipónicas.

1624

- Holandeses instalam-se na Formosa.

1627

- Goa pretende controlar integralmente o comércio sino-nipónico; comerciantes macaenses opõem-se a esta determinação.

1628

- Filipe IV atribui o exclusivo da missão do Japão aos Jesuítas por um período de 15 anos; o Conselho das Índias revoga a determinação do monarca.
- Devido a um incidente na Formosa os navios da VOC são proibidos de negociar no Japão;
- Portugueses voltam a ser o único interlocutor europeu dos Japoneses.

1632

- Morre Tokugawa Hidetada; Iemitsu, torna-se o senhor absoluto do bakufu.

1633

- Holandeses retomam os negócios em Hirado.

1634

- Início da construção da ilha artificial de Dejima na baía de Nagasaki.
- No Japão permanecem apenas uns dez religiosos europeus.

1635

- O bakufu suprime o goshuinsen e proíbe os súbditos de deixarem o país.
- Viagem entre Macau e Nagasaki passa a ser controlada por oficiais da Coroa.

1636

- Comerciantes portugueses “inauguram” as instalações de Dejima.

1637

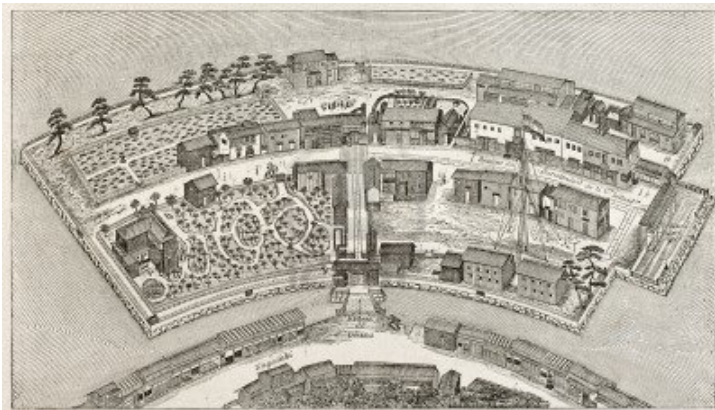
- Início da revolta de Shimabara; grande parte dos revoltosos são cristãos e os Portugueses são acusados pelas autoridades nipônicas de serem os instigadores da rebelião.

1638

- 12 de Março: Revoltosos concentrados no castelo de Hara não resistem ao bombardeamento holandês e rendem-se: cerca de 37 000 sobreviventes são chacinados de seguida pelas tropas do bakufu.

1639

- Autoridades japonesas cortam relações com os Portugueses e transferem a feitoria holandesa de Hirado para Dejima.



1640

- Macau envia uma embaixada ao Japão para tentar restabelecer o comércio, mas os enviados são aprisionados e executados.
- 1 de Dezembro: Portugal retoma a independência sob D. João IV.

1642 – 1643

- Últimos missionários penetram clandestinamente no Japão.

1644

- D. João IV envia uma embaixada ao Japão, sob a chefia de Sequeira de Sousa.



1647

- Sequeira de Sousa chega a Nagasaki, mas recebe rapidamente ordem para abandonar as águas japonesas.

1685

- Últimas tentativas dos Portugueses para restabelecerem o relacionamento com o Japão.
- Se as Embaixadas enviadas no século XVII selaram com o seu fracasso o corte das antigas relações com o Japão, foi uma outra embaixada que dois séculos mais tarde veio reatar essas mesmas relações.

1860

- 13 de Julho: Corveta D. João I, comandada por António Marques Pereira entrou na baía de Edo (Tóquio) trazendo a bordo o Governador de Macau, Isidoro Francisco Guimarães com o encargo expresso de negociar um tratado de paz e comércio com este país.

- Assinatura do primeiro Tratado de Paz, Amizade e Comércio entre Portugal e o Japão”. Este tratado consagrava a abertura dos principais portos japoneses ao comércio português.
- Concedia a possibilidade do estabelecimento permanente de um Agente Diplomático português na capital do território nipónico.
- Fixação de negociantes portugueses em Edo e Osaka.
- Privilégio da liberdade religiosa.

1873

- Na qualidade de ministro Plenipotenciário, o Governador de Macau, o Visconde de S. Januário, é recebido pelo Imperador Matsuhito (Meiji).

1889

- Wenceslau de Moraes visita pela primeira vez o Japão na Canhoeira Rio Lima.



1893

- Wenceslau volta ao Japão na qualidade de Adido à Legação Portuguesa em Tóquio com o objectivo de adquirir artilharia para combater a pirataria nas águas limitrofes de Macau.

1898

- Wenceslau de Moraes se torna Secretário da legação Portuguesa em Kobe.
- É também encarregado da gerência interina do consulado em Kobe e Osaka.

1913

- Wenceslau de Moraes pede a exoneração do cargo de Cônsul em Hyogo e Osaka e de oficial da marinha. Passa a viver definitivamente em Tokushima até à data da sua morte (1929).

1919

- Início do primeiro curso de Língua Portuguesa na Escola Superior Comercial de Tóquio (hoje Universidade de Estudos Estrangeiros de Tóquio) sob a regência do Dr. João Abranches Pinto.

